

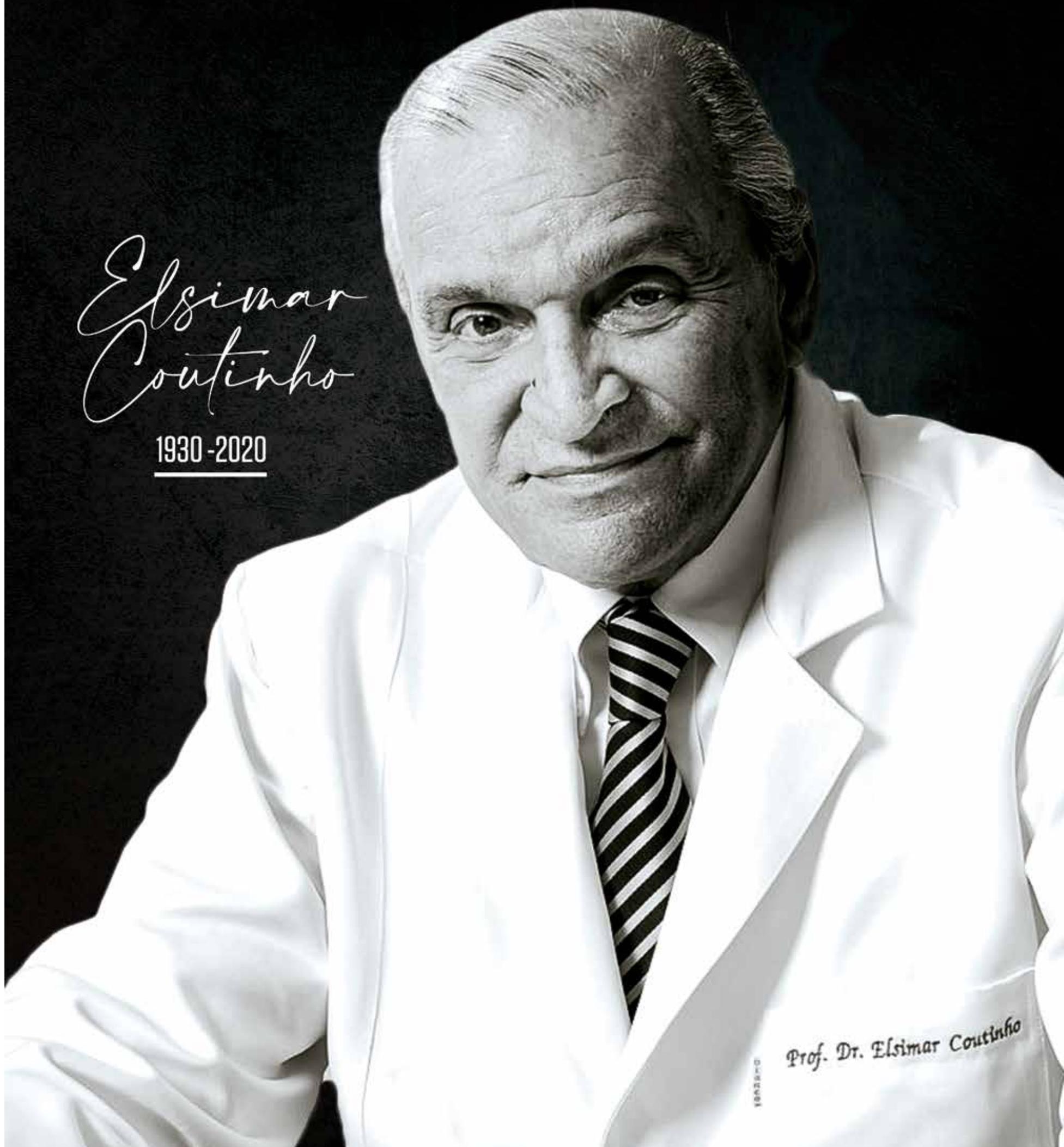
jornal da
Metrópole
Salvador, 20 de agosto de 2020

*Elsimar
Coutinho*

1930-2020

Prof. Dr. Elsimar Coutinho

1822200



■ A sofrência

O governador Rui Costa foi flagrado por sua própria assessoria fazendo avaliações sobre a pandemia de coronavírus na Bahia e seus impactos. Em vídeo publicado pelo próprio governo, Rui aparece em conversa com comandante-geral da Polícia Militar e com o secretário de Segurança Pública dizendo que “os gordinhos que estão sofrendo” com a Covid-19. Não mentiu: a experiência prática tem mostrado que esse grupo sofre mais com a infecção.



mateus pereira/govba



edilson rodrigues/agencia senado

■ Não vai não...

Mais embaraçado do que nunca nas investigações sobre o esquema da “rachadinha”, Flávio Bolsonaro já avisou que não irá comparecer à acareação marcada pelo MPF com o empresário Paulo Marinho. Ele acusa o senador de receber informações vazadas sobre uma operação da Polícia Federal que o atingiria em cheio antes das eleições. Com isso, o filho do presidente Jair Bolsonaro ganhou sobrevida no Caso Queiroz. Mas até quando?

■ Só fake news

O prefeito ACM Neto se irritou com a especulação de que já teria batido o martelo sobre o Carnaval ser em julho. Ao responder jornalistas sobre o assunto, o gestor soteropolitano reagiu: “Muita desinformação”, disse. Ele tem dito que não há novidades sobre o assunto, e que o resto é fake news. Neto tem afirmado que tem até novembro para definir sobre a folia momesca.



max haack/secom pms

■ Blogueirinha

A pré-candidata a prefeita de Salvador pelo PT, Denice Santiago anda querendo se tornar popular da web, bem no estilo blogueirinha. Enquanto ainda não consegue decolar nas pesquisas, aderiu recentemente à plataforma TikTok. A adesão, porém, não tem rendido engajamento. Ao menos, a major rende risadas pelo jeito nada espontâneo de usar o aplicativo.



reproducao

■ Vem aí

O aparecimento de Netinho como “fonte” do Bolsonarismo tem um fim: ele está louco para ingressar em alguma Casa Legislativa. Como essa coluna não quer ser partícipe desse projeto político, a gente jura que essa vai ser uma das pouquíssimas vezes que ele aparecerá aqui. Ele, que é bissexual, tem aparecido por despejar homofobia.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametrople.com.br

Jornal da **Metrópole**
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

O MUNDO DE FAZ DE CONTA DA “DRA.” CÁTIA

3

denúncias chegaram ao MP-BA

Suposta jurista com atuação na Bahia é acusada de plágio por ex-alunas e instituições de ensino de todo país negam concessão de títulos de doutor, mestre e até graduação

Denúncia

Texto Alexandre Galvão e Matheus Simoni
alexandre.galvao@metro1.com.br /
matheus.simoni@metro1.com.br

As redes sociais de Cátia Regina Raulino mostram a vida de uma professora de Direito e jurista renomada. No entanto, o extenso currículo de Cátia – incluído no Lattes – não resiste a uma consulta às instituições em que ela diz ter conseguido os títulos. O **Jornal da Metrópole**

buscou confirmar a titulação da “doutora” Cátia na Universidade Federal da Bahia (Ufba). O diretor da Escola de Administração, João Martins Tude, negou que ela tenha passado por lá. A “mestra” Cátia Raulino também não existe para a Universidade Federal de Santa Catarina, onde ela diz ter conquistado o título em 2010. Nem mesmo a graduação em Direito, que a “professora” diz ter, foi confirmada pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Instituições em Salvador que

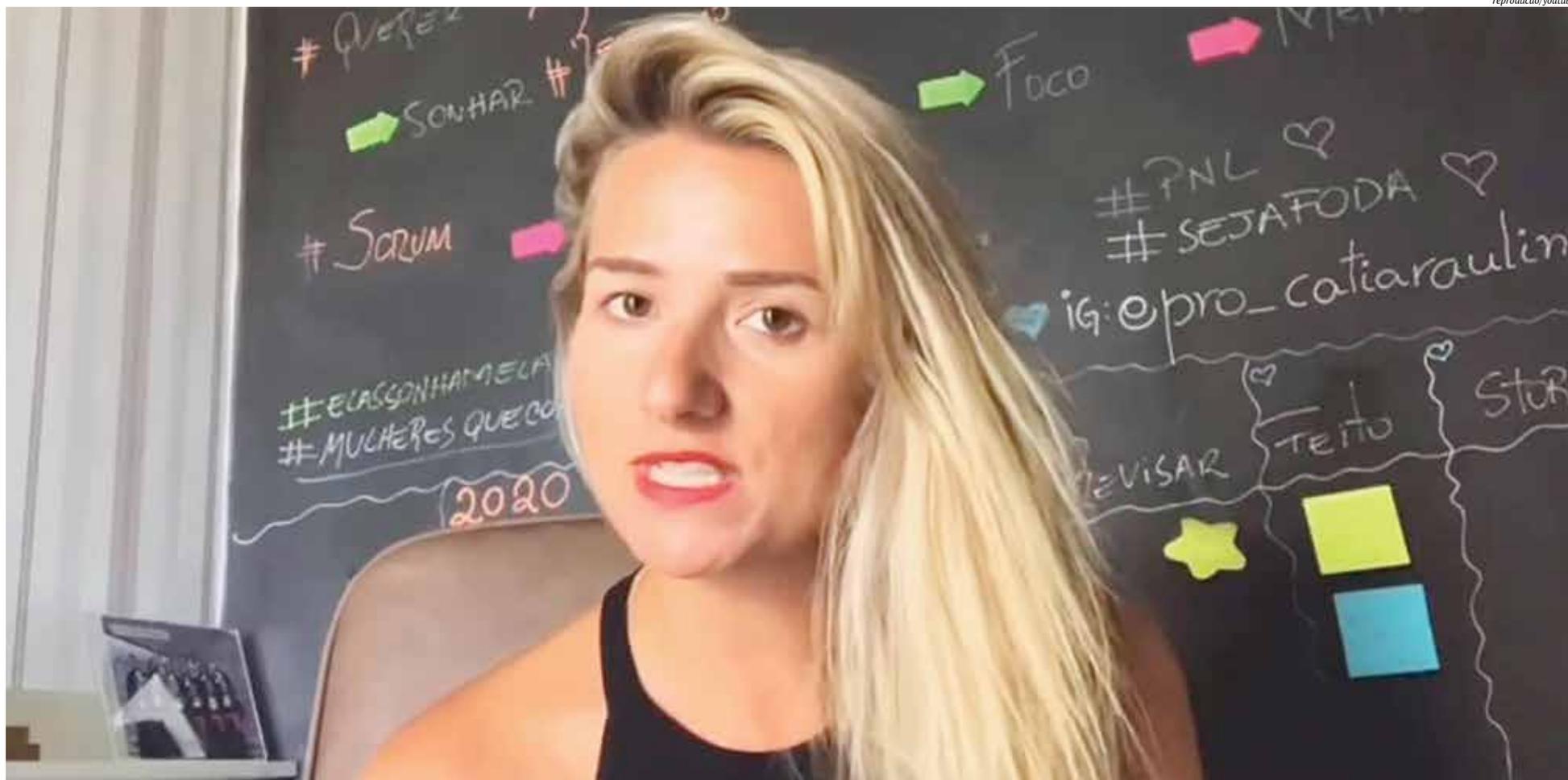
contrataram a suposta doutora Cátia Raulino para ministrar aulas e até mesmo administrar cursos inteiros tentam agora se esquivar da responsabilidade pela admissão dela. Ela atuou como professora em diversas instituições de ensino, mas ganhou destaque nas passagens pela Unifacs, do grupo Laureate, e UniRuy, do grupo Wyden. Procurada pelo Metro1 para falar sobre seus títulos, Cátia Raulino disse que preferia “não afirmar nada nesse sentido”.

ACUSAÇÕES DE PLÁGIO

Na Unifacs e na Ruy Baborsa, ela orientou alunos e participou ainda de bancas examinadoras de mestrados em pelo menos duas universidades, entre elas a Ufba. Na sua passagem pela UniRuy, Cátia também orientou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de diversos alunos. Lorena Falcão e Solimar Musse, estudantes que apresentaram denúncia contra Cátia Raulino

ao Ministério Público da Bahia, contam que a então professora plagiou suas obras. Por conta das duas denúncias – uma de exercício ilegal da profissão de advogada – e dos supostos plágios, Cátia é alvo de pelo menos três apurações no MP. Contatada para responder às acusações, ela negou que tenha cometido os delitos e disse que em breve voltaria a procurar a imprensa.

reproducao/youtube

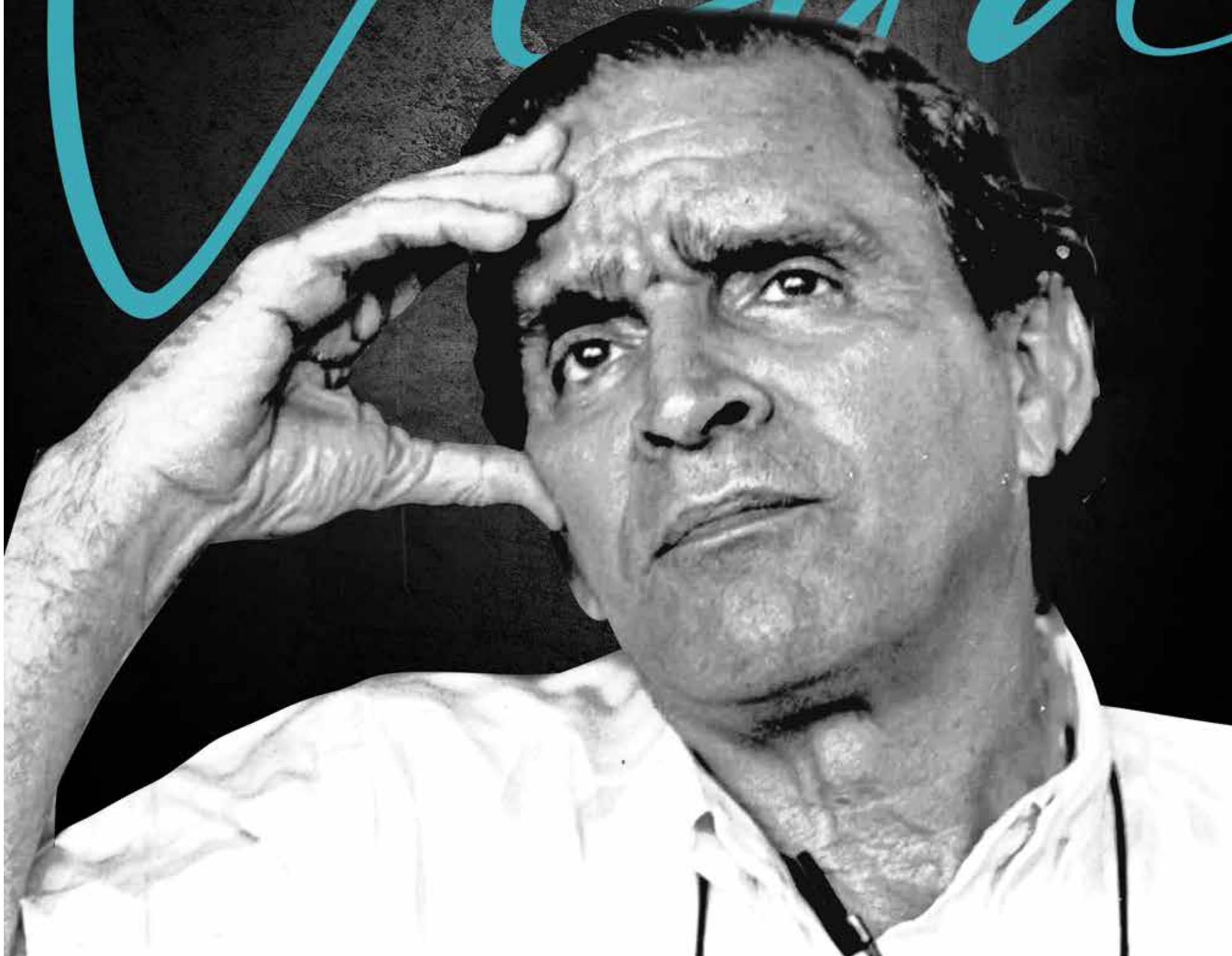


ESPECIAL

18.05.1930 - 17.08.2020

UMA VIDA DEDICADA À

Vida



Legado para a Bahia

Texto Equipe Metro1
metro1@metro1.com.br

Pioneiro e desbravador, Elsimar Metzker Coutinho pode ser classificado com uma série de características diante do seu legado à Ciência da Bahia, do Brasil e do mundo. Autor dos primeiros estudos sobre anti-concepcional injetável, ele foi o criador do método que utilizou efeito prolongado, a primeira pílula anticoncepcional contendo Norgestrel, que é hoje o progestínico mais usado do mundo. Baiano de Pojuca, ele deixou família, amigos e alunos órfãos de

seu conhecimento aos 90 anos, vítima de complicações em decorrência do coronavírus. Após cursar a Universidade Federal da Bahia (Ufba), onde graduou-se em Farmácia e Bioquímica em 1951, e em Medicina em 1956, foi estudar com o Professor Claude Fromageot, na Sorbonne, Universidade de Paris, graças a uma bolsa conjunta dos governos brasileiro e francês.

Além dos métodos contraceptivos, Elsimar conta como uma de suas principais obras a criação do CEPARH - Centro de Pesquisas e Assistência em Reprodução Humana, clínica modelo em planejamento familiar, que presidiu até morrer.

Sua campanha pelo planejamento familiar, aliás, tem tanta importância quanto aquela que o “Major” Cosme de Farias empreendeu contra o analfabetismo. Seu legado garantiu que ele fosse reconhecido pela revista Times como uma das 100 descobertas mais importantes da medicina moderna. Polêmico e inovador, o cientista ganhou notoriedade internacional e usou bem a comunicação para defender e esclarecer os seus pontos de vista científicos com convicção.

Ele deixa sua esposa, Tereza, com quem foi casado há 35 anos, cinco filhos, dez netos e quatro bisnetos.

90 ANOS DEDICADOS À CIÊNCIA MUNDIAL

Em uma das várias entrevistas de Elsimar à **Metrópole**, ele lembra como se apaixonou pela profissão. “A medicina para mim não foi bem uma escolha. Foi algo natural, uma espécie de herança”, declarou certa vez, referindo-se diretamente ao pai, o médico e farmacêutico Elsiar Coutinho. Amigo de longa data, Mário Kertész lembrou de uma série de entrevistas feitas por

Elsimar Coutinho ao longo de todos estes anos na **Metrópole**. “Eu tinha grande admiração por ele. Ainda tenho, sempre será amigo. A Bahia perde um grande cientista, e eu, um amigo. Espero que ele seja devidamente homenageado aqui. Me solidarizo com sua família”, disse MK, que teve Elsimar como colaborador em um quadro diário na TV Band Bahia.



tacio moreira/metropress

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

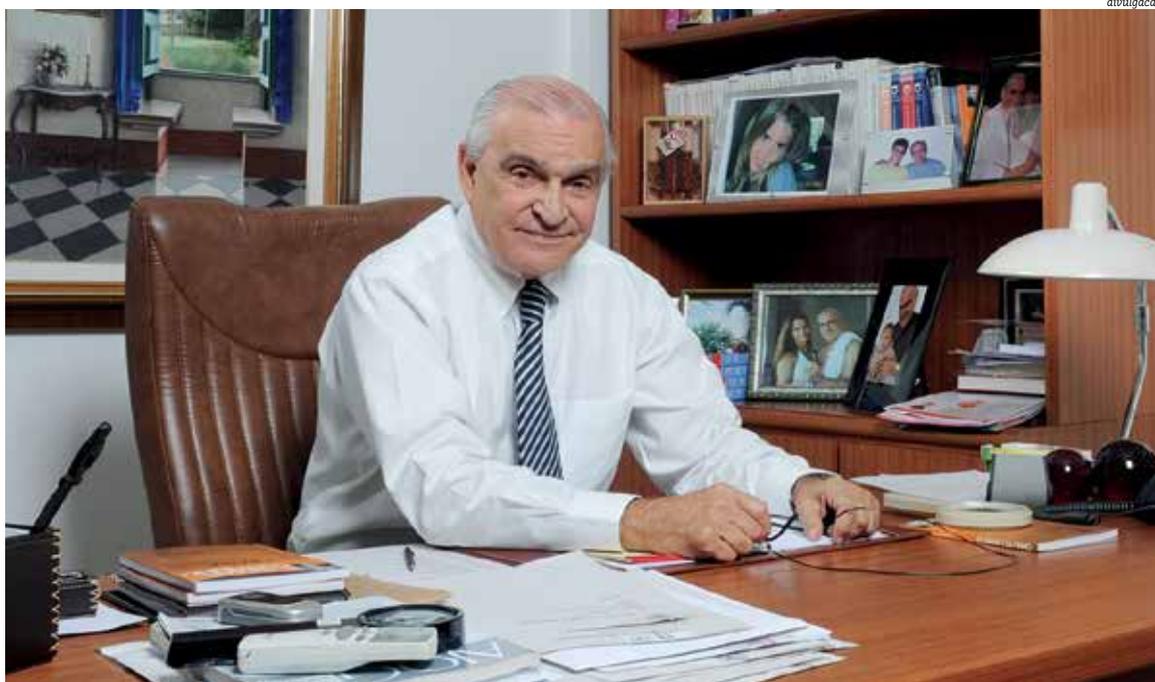
Nas palavras de Roberto Badaró, companheiro cientista e um dos amigos mais próximos de Elsimar, o médico deixa um legado inigualável e sem precedentes para a Ciência. “Ele foi um dos grandes cientistas baianos, talvez até merecedor do prêmio Nobel. Foi inventor da pílula anticoncepcional. Ele que realmente começou com processo de testosterona. Ele é um dos cientistas mais dignos. Um orgulho e exemplo para mim”, disse.

Professor Titular do Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana da Faculdade de Medicina da Ufba, ele criou a disciplina de “Reprodução Humana”, única no Brasil, da qual tornou-se professor titular desde a sua criação até a aposentadoria compulsória aos setenta anos de idade. “Ele causou uma revolução muito gran-

de no controle da natalidade”, afirma Badaró, que narrou emocionado ter acompanhado boa parte da trajetória de Elsimar. O cientista ostenta o Prêmio Pedro Álvares Cabral, do Gabinete Português de Leitura. É o primeiro e único brasileiro a recebê-lo. Ele recebeu uma estatueta de ouro similar ao Prêmio Nobel, da The Order of International Fellowship Gold Peace Prize.

90

anos dedicados ao conhecimento



divulgacao

PREFEITURA E ABRASEL EM COLISÃO

Associação de bares e restaurantes criticou fiscalização intensa da gestão municipal, que promete não retroceder

Reabertura

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

A segunda fase de abertura econômica das atividades em Salvador, que aconteceu na semana passada após o patamar de leitos de UTI para Covid-19 ficar em 60%, gerou polêmica entre a prefeitura da capital e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Bahia (Abrasel-BA). Em documento, o grupo diz que a “utilização de força policial ostensiva está sendo exercida de forma descabida e equivocada nos empreendimentos que investiram e estão apoiando e exercitando o fiel cumprimento dos protocolos no que cabe suas responsabilidades”. A associação é presidida por Luiz Henrique do Amaral.

No dia seguinte, o prefeito da capital, ACM Neto (DEM), disse lamentar o posicionamento da Abrasel. Durante coletiva, o gestor classificou o texto do grupo como “irresponsável e inoportuno”. Segundo Neto, a fiscalização será mantida. “E não adianta vir a Abrasel com uma nota muito inoportuna e irresponsável se queixando da fiscalização ostensiva. Como eu fiscalizo? À paisana?”, ques-

tionou o prefeito.

“Hora nenhuma a PM ou Guarda Civil Municipal entrou em qualquer estabelecimento. Mas do lado de fora? Pra equipe chegar de maneira completa sim, autoridade é pra isso. Então eu lamento que a Abrasel tenha dado essa nota. Sei que a grande maioria dos bares e restaurantes estão absolutamente comprometidos com os protocolos, mas não é razoável que uma entidade que eu sempre achei ser séria faça uma nota nesses termos”, acrescentou Neto, que afirmou ter determinado que o secretário Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Sérgio Guanabara, seja “muito rigoroso”.

60%

era a taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid



SECRETÁRIO AVALIA REABERTURA

Após a primeira semana de reabertura de bares e restaurantes, o saldo para a prefeitura de Salvador é positivo. Contatado pelo **Jornal da Metrópole**, o secretário de Desenvolvimento Urbano da capital baiana, Sergio Guanabara, disse que “só não foi melhor” por causa da carta aberta da Abrasel. “Reputamos irresponsável essa carta. Abrasel precisa saber que a prefeitura não trabalha só em bairros nobres. Desde março estamos com esse trabalho com a Polícia Militar. Foram 241 mil fiscali-

zações. Ninguém foi agredido”, pontuou. Guanabara disse ainda que o Executivo municipal vai fiscalizar da mesma forma, mesmo após a cobrança da entidade representativa de bares e restaurantes. Sobre os vídeos que circularam de grandes movimentações na Rua Guillard Muniz, no bairro da Pituba, e no Largo de Santana, no Rio Vermelho, Guanabara disse que não viu irregularidades nos estabelecimentos, pois segundo ele, todos estavam sentados nas mesas, com o distanciamento devido.



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOLOGIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**



71. 3052-1880

DRASILVANIARROCHA.COM.BR



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA CROBA 14011

EVERARDO

MACIEL

3

reformas
tributárias
no país

■ Consultor e ex-secretário da Receita Federal

O consultor tributário e ex-secretário da Receita Federal entre 1995 e 2002, Everardo Maciel, criticou a tentativa do governo de impor uma reforma tributária sem base ou fundamentação de eficácia para a economia do país.

Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, ele afirmou que o governo não apresentou as repercussões propostas pela PEC nº 110/2019, do Senado Federal, e pela PEC nº 45/2019, da Câmara dos Deputados, ambas tratando de reforma tributária, além do PL 3.887/2020, entre-

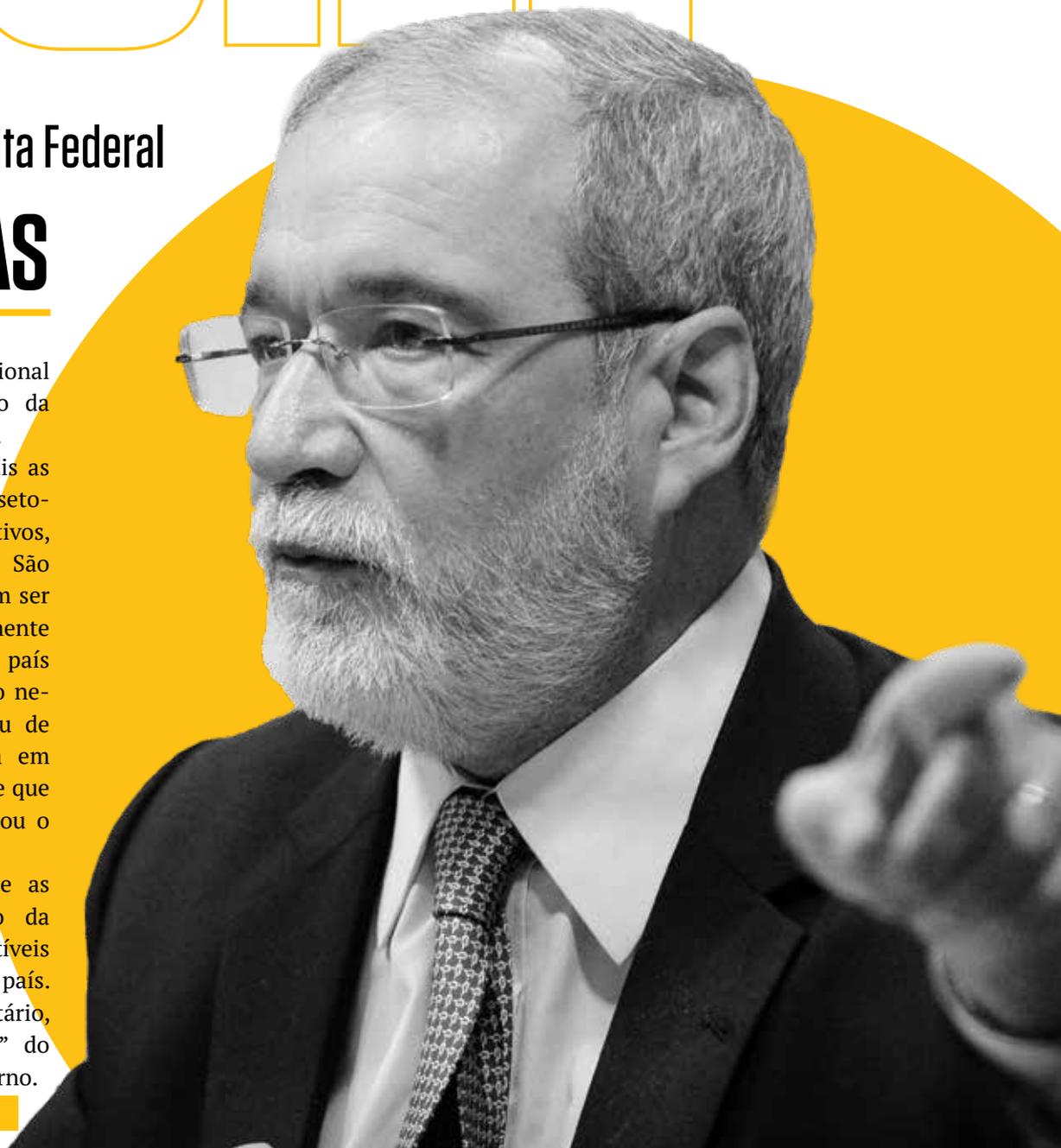
“É desumano e irracional propor aumento de carga tributária”

REFORMAS

que ao Congresso Nacional em julho pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

“Não se conhece quais as repercussões sobre os setores, preços, entes federativos, estados e municípios. São três propostas que devem ser vistas como completamente inoportunas. Nenhum país do mundo, em momento nenhum do mundo, tratou de reforma dessa natureza em situações como esta crise que estamos vivendo”, afirmou o especialista.

Everardo avaliou que as iniciativas do ministro da Economia são incompatíveis com o necessário para o país. Na avaliação do ex-secretário, há uma “desorientação” do setor econômico do governo.



edilson rodrigues/agencia senado

KÁTIA ABREU



Não é querer, nós temos que fazer essas duas reformas”

■ Senadora pelo Progressistas-TO

A senadora Kátia Abreu (Progressistas-TO) comentou o avanço das reformas no Congresso Nacional e a discussão sobre os investimentos no país. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrópole**, ela apontou como fundamental a aprovação de três delas: previdenciária, tributária e administrativa. A primeira foi aprovada no ano passado, enquanto as outras duas ainda tramitam no Congresso. Kátia Abreu é membro da Comissão Mista da Reforma Administrativa. “Votamos há um tempo atrás a PEC do Teto de Gastos. O Brasil não pode gastar mais que X. Seria crime de responsabilidade fiscal do presidente e poderia provocar o impeachment dele. Em 2026, quando esse teto for revisto, poderemos rever esse teto para gastar, sem ser de qualquer jeito, mas para fazer os investimentos que o Brasil precisa, porque se não não iremos

investir nunca. Para rever este teto, com as duas reformas aprovadas, não terá condições de rever esse teto”, disse a senadora, que comentou a possibilidade do país passar por “um grande déficit público”, com volta da inflação e juros altos. “Não é querer, nós temos que fazer essas duas reformas”, declarou. Ainda de acordo com a senadora, é hora de cobrar dos mais ricos a contribuição para garantir a economia do país e minimizar os danos aos mais pobres. “Não é porque eu não gosto dos ricos não, absolutamente, não tem nada ideológico nisso. Apenas é justiça tributária. A reforma da previdência, as pessoas mais humildes e mais pobres fizeram seu sacrifício. Agora, na tributária, é hora dos mais ricos darem sua cota de sacrifício”, disse a parlamentar. “Queremos o imposto progressivo, que atinja os mais ricos, porque é mais justo”, afirmou Kátia Abreu. ■

ENTREVISTA

ANDRÉ SINGER

■ Cientista político, professor e jornalista

Cientista político, professor e jornalista, André Singer acredita que está em curso no Brasil uma espécie de autoritarismo furtivo. A tese não é dele, mas sim do pensador polonês Adam Przeworski. Em entrevista a Mário Kertész, na **Rádio Metrôpole**, ele disse encontrar elementos na gestão Bolsonaro e no andamento político que confirmam a ideia. “Em vários lugares do mundo está acontecendo o autoritarismo furtivo, que é lento, contínuo, de erosão da democracia por dentro. Não tem a ruptura, o ‘dia D’. Aliás, nesse processo de autoritarismo furtivo, os tanques não aparecem nunca. Na realidade, a mudança maior é por dentro das leis, com brechas e é conduzida por líderes democraticamente eleitos. Se você olha para dentro, é isso que tem acon-

tecido no Brasil”, exemplifica.

De acordo com o jornalista, a postura do presidente Jair Bolsonaro mudou com o acontecimento de dois fatos: a prisão de Fabrício Queiroz e a aproximação com o Centrão – bloco de partidos que, durante a eleição, ele prometeu se afastar. “O Bolsonaro, como começou a pandemia, ele desencadeou uma ofensiva de escalada autoritária. Ele deu várias declarações e se falou que ele teria decidido uma intervenção e foi dissuadido. Ele parou, mudou de conduta a partir do dia 18, quando Queiroz foi preso. Ninguém sabe muito bem o que aconteceu. Estamos numa situação suspensa. Não sei se vai novamente começar a qualquer momento a ofensiva. [...] Aconteceu algo que mudou o quadro, que foi a aliança com o Centrão, que mudou a ecologia da relação com o Con-

gresso. Ele está blindado do impeachment com 200 votos e a gente notou um recuo muito forte do presidente da Câmara, e com isso, eu acho que isso se aplica ao presidente do Senado, o STF ficou sozinho na Praça dos Três Poderes e a coisa ficou mais complicada. Acho que o STF sozinho terá dificuldades para resistir. A situação é muito ameaçadora”, avaliou.

200

votos separam
Bolsonaro do
impeachment

“

Em vários lugares do mundo está acontecendo o autoritarismo furtivo”



reprodução/tvt

MARCOS COIMBRA

■ Presidente do Instituto Vox Populi

O sociólogo e presidente do Instituto Vox Populi, Marcos Coimbra, comentou os dados divulgados pela pesquisa do Datafolha que apontou um recorde na avaliação positiva do presidente Jair Bolsonaro. Os dados mostram que o índice subiu de 32% para 37%. Rejeição cai dez pontos percentuais após a continuidade do auxílio-emergencial e recuo do presidente em conflitos com Congresso e Judiciário. A pesquisa foi realizada entre 11 e 12 de agosto e aponta que o presidente Jair Bolsonaro está com a melhor aprovação desde o início do mandato.

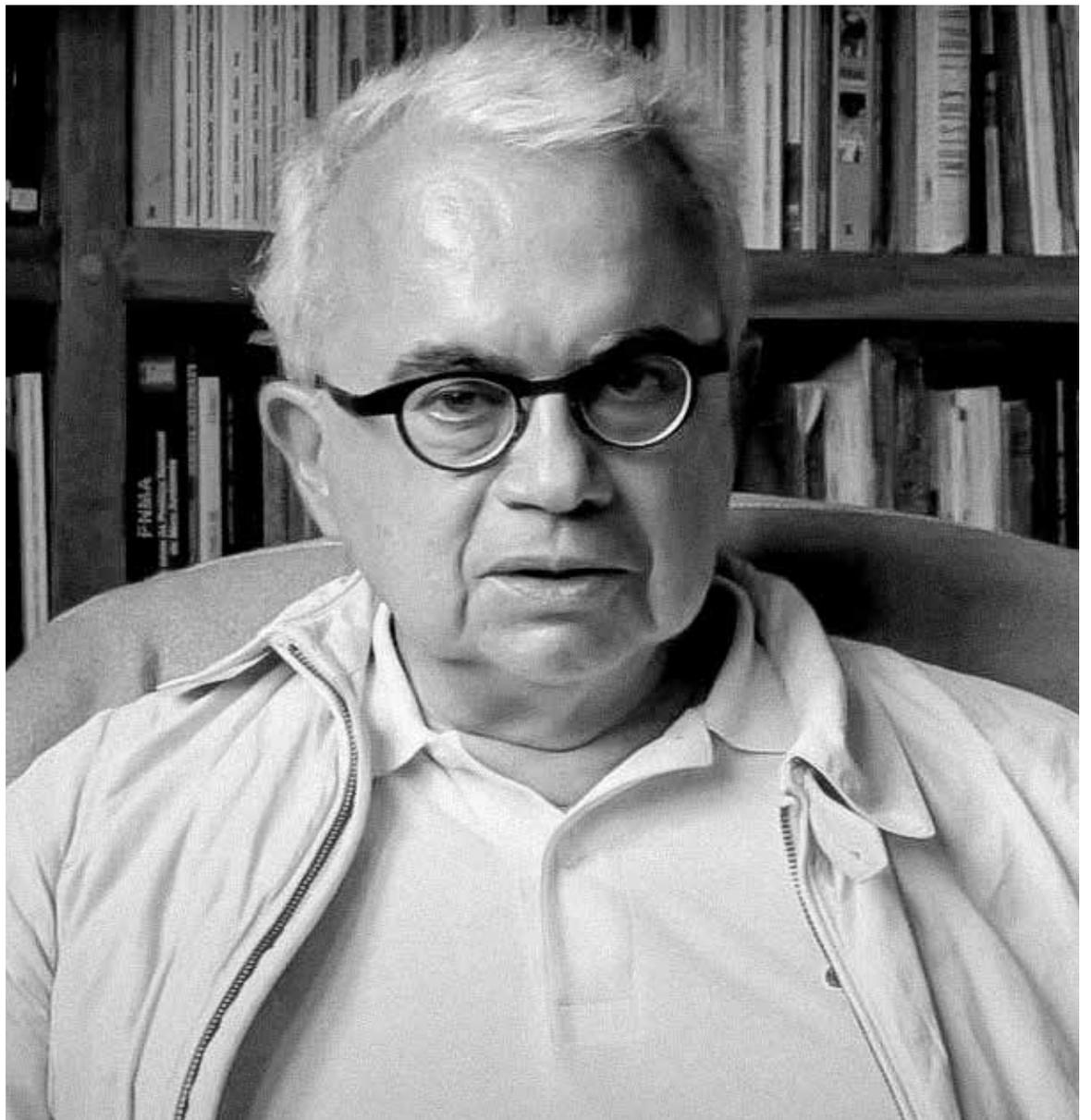
Para Coimbra, não é possível afirmar com exatidão a informação por conta do método utilizado, já que as pesquisas são feitas somente por telefone. “Nós temos pesquisas muito ruins, não porque são malfeitas por que tem alguém dirigindo ou nada disso. São ruins porque não são capazes de fornecer um retrato do conjunto da população brasi-

leira. Elas pegam um pedaço e esse pedaço não é exatamente igual a outro pedaço que não está abrangido pela pesquisa.

PESQUISAS

Aquela ideia de que, por trás da pesquisa, tem um conceito importantíssimo de amostra representativa. Se você quer falar com qualquer público, você não tem como ir atrás de todas as pessoas porque é impraticável”, disse o presidente do Vox Populi, em entrevista a Mário Kertész na **Metrópole**.

“Quando se faz pesquisa desse jeito, a margem de erro aumenta”



reproducao/youtube



MALU FONTES

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metrôpole

A FORÇA CENTRÍPETA DA LAMA

A história dos dias no Brasil é uma sucessão de episódios desconexos de uma série que ora é um freak show digital, ora uma distopia fundamentalista. Toda hora uma vertigem de desacontecimentos inúteis nos traga, como uma força centrípeta girando numa velocidade alucinada para um fundo aonde não se chega nunca.

Do nada, começa a rodar no seu celular o vídeo de um casal copulando no cenário de um barracão branco em desmonte. Na tela de um computador de alguém que diz se chamar Patrícia, faz-se sexo enquanto meia dúzia de pessoas em janelas on-line discute a reintrodução da merenda na vida dos estudantes das escolas públicas do Rio de Janeiro. Um fala de merenda, outro cobra a ausência de alguém e outro, alheio à fome dos estudantes, é a estrela da pantomima erótica, com a bunda na tela e o vaivém frenético dos quadris contra um corpo que não se sabe se é de Patrícia ou de

outra parceira que por descuido ou exibicionismo alimenta o voyeurismo dos participantes da reunião convocada pelo herdeiro de Leonel Brizola.

Nas bordas da lama que vai da merenda ao sexo, a plateia das redes. São gargalhadas, frases de efeito, diagnósticos antropológicos sobre o país e revolta com a prioridade atribuída à cena de sexo pela audiência em detrimento da seriedade de uma reunião sobre merenda. Noutra margem, feministas trocam o verbo e ficam zangadas porque não taparam na tela o nome de Patrícia. Não é porque alguém resolve transar na frente de uma câmera aberta para uma reunião de vereadores que se pode veicular uma cena onde aparece o nome de uma mulher, argumentam ativistas, atirando contra o patriarcado que faz exposed.

Cobra-se uma sororidade que deve prevalecer entre mulheres. Exigem um mundo, o vir-

tual, inclusive, todo safe space, com chão, parede e céu forrados da espuma da qual são feitos os ursinhos carinhosos reais. É tragédia, comédia, delírio, surto e indignância cognitiva, tudo misturado e ao mesmo tempo.

NORDESTINO - Sobrepondo-se ao vaivém da bunda do hétero, cis, branco, normativo, pula uma cena da dona de um

restaurante em Miami fazendo um escarcéu customizado pelo tik tok. Uma mulher grandona e falando espanhol desanca o Da Vinci dos emergentes brasileiros, Romero Britto, e, heresia das heresias, “ruma” no chão, como se diz na Bahia, uma peça do artista pernambucano, caríssima, como tudo que ele faz. Corre todo mundo da treta do sexo&merenda no Rio de Janeiro para o barracão em Miami. Uns apontam para a grosseria e a arte de mau gosto de Romero, que teria maltratado funcionários do restaurante da moça. Outros apontam a falta de educação da americana.

Jornalistas fazem textão: é racismo, é xenofobia. É uma americana escrota achando que no Brasil se fala espanhol, esse absurdo, humilhando um nordestino, onde já se viu... Sim, os americanos não sabem a diferença entre Buenos Aires e Brasília ou Rio de Janeiro, entre a língua portuguesa e o espanhol,

mas discriminam nordestinos de Pernambuco, é óbvio. A cena era de 2017, foi ressuscitada pela ascensão do TikTok, mas o barulho tolinho de quem ama ou odeia Romero foi de agora.

E enquanto o país se prostra protestando e politizando uma tragédia pré-bíblica envolvendo abuso, estupro, gravidez e aborto, com um tio de 33 anos de um lado, e, do outro, uma sobrinha de 10, numa trama com dimensões morais, religiosas, médicas, jurídicas e ideológicas, uma novela retrô digital estreia na imprensa de Salvador. Uma moça branca, cis, hétero, mega qualificada, rica, globe-trotter, incensada por estrelas do Judiciário/Direito baiano e que se autodenomina “jurista, parecerista e mentora de carreira” é denunciada como fake e plágio, da graduação ao pós-doc. Os 200 mil seguidores da moça entram em ebulição e as vogais que lutem, entre a mentora e a mentira do currículo ficcional.

200 MIL

pessoas
seguiram a falsa
advogada no
instagram